

A INFLUÊNCIA DA DISBIOSE INTESTINAL NA FISIOPATOLOGIA DAS ALERGIAS DO TRATO GASTROINTESTINAL

Maria Clara Bigio Guillaumon¹; Maria Fernanda Soler Cunha¹; Karina Torres Pomini².

- 1- Discente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.
- 2- Docente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: Alergias são prevalentes no Brasil, com alta incidência em crianças, impulsionadas por ultraprocessados e mudanças de estilo de vida. Fatores que afetam a microbiota intestinal, favorecendo disbiose, associam-se a inflamação e desenvolvimento de alergias alimentares. **OBJETIVO(S):** Esta revisão avaliou a relação entre disbiose intestinal e a fisiopatologia das alergias gastrointestinais. **METODOLOGIA:** Conduziu-se revisão sistemática no PubMed/Medline. A estratégia de busca utilizou descritores controlados (MeSH) ("intestinal dysbiosis" OR "gut microbiome") AND ("food hypersensitivity"[MeSH Terms] OR "gastrointestinal allergies" OR "food allergy"). Critérios de inclusão: artigos publicados entre 2013-2025, texto completo gratuito, em inglês. Dos 169 resultados iniciais, 8 artigos foram selecionados e analisados após triagem rigorosa. **RESULTADOS:** Artigos revelam que disbiose intestinal é central nas alergias gastrointestinais: microbioma alterado compromete barreira e induz respostas pró-alérgicas. Fatores como cesariana, ausência de aleitamento, antibióticos precoces e dietas ocidentais exacerbam essa disbiose, impactando SCFAs e tolerância oral. Modulação da microbiota (fibras, probióticos/prebióticos, transplante fecal) demonstrou potencial para restaurar eubiose e atenuar sintomas. **DISCUSSÃO:** A disbiose é fator ativo na gênese e manutenção das alergias, com implicações para a saúde pública e terapias personalizadas. Promover microbioma saudável desde a infância é essencial. A heterogeneidade microbiana, porém, exige ensaios clínicos mais robustos para confirmar eficácia das intervenções e consolidar protocolos. **CONCLUSÕES:** Disbiose intestinal é determinante na origem e manutenção das alergias gastrointestinais. Seu manejo, promovendo eubiose (dieta, aleitamento, uso racional de antibióticos, probióticos/transplante fecal), deve ser prioridade clínica para desenvolver protocolos eficazes. **PALAVRAS-CHAVE:** Disbiose; Alergia; Microbiota intestinal.